Jornal A VOZ

Silvânia, outubro de 2023

jornalavoz2005@yahoo.com.br * Conectando passado, presente e futuro. * Ano 21 * Nº 250

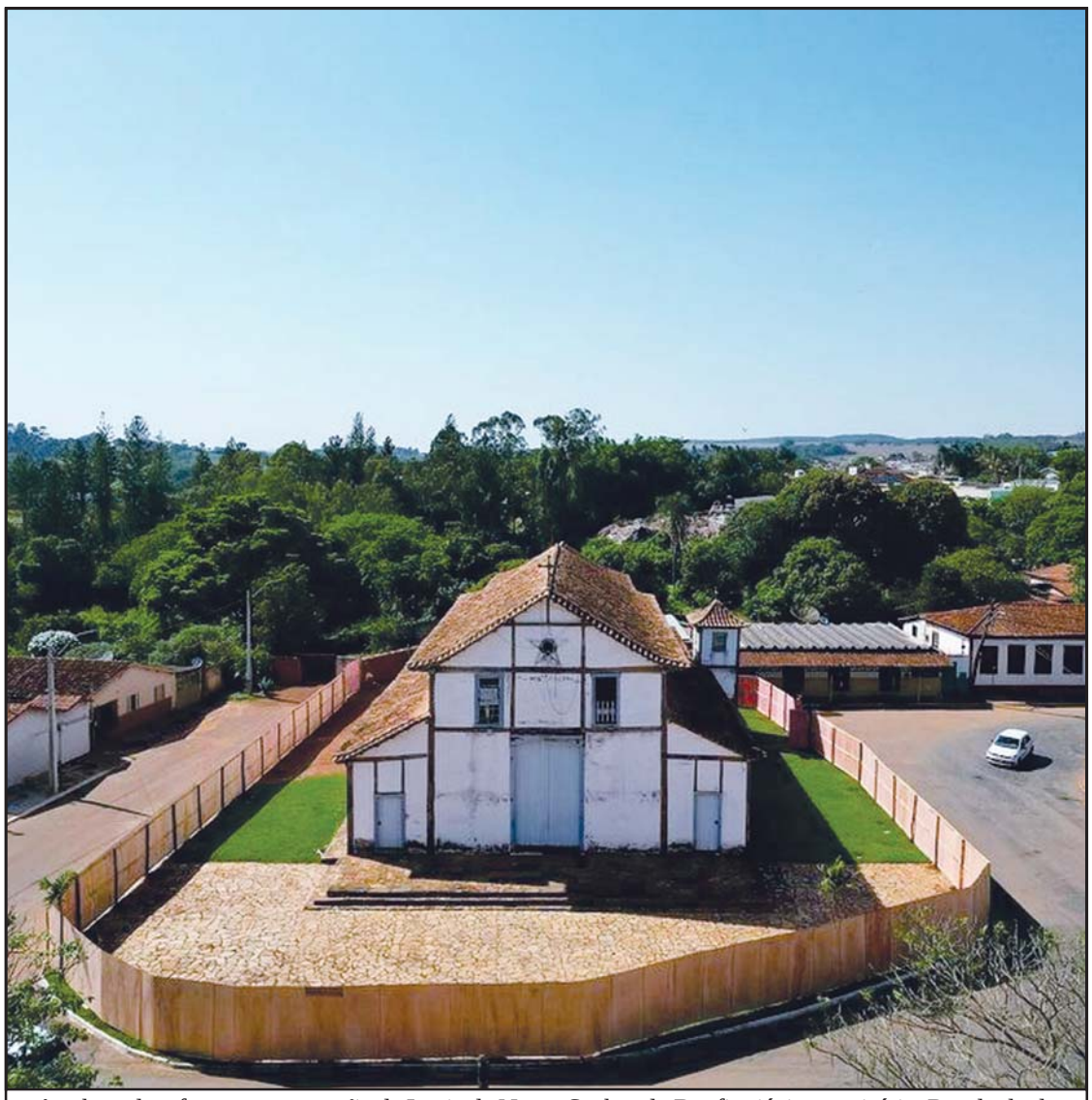
Principal marco histórico de Silvânia, a Igreja do Bonfim foi erguida no final do século XVIII e possui altares em estilo neoclássico

Obra de restauração da Igreja do Bonfim já teve início

Educação

CEPI José Pascoal terá projeto piloto de Educação Profissional e Tecnológica implantado em 2024

PÁGINA 3



As obras de reforma e restauração da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim já tiveram início. Resultado de esforços conjuntos do Governo de Silvânia e do deputado estadual Issy Quinan, a obra, que inicialmente estava marcada para se iniciar em 2024, foi antecipada para este ano. A empresa responsável pela execução da obra, orçada em R$ 2.273.598,00, é a Marsou Engenharia e a previsão inicial é de que ela dure 400 dias, estando prevista sua entrega no início de 2025. Inicialmente, a empresa fez a retirada de todo o mobiliário de dentro da igreja e toda a área foi cercada por tapumes. A reforma e restauração de Igreja do Bonfim faz parte do projeto Fé, Religiosidade e Devoção, que inclui investimentos da ordem de R$18,5 milhões para restauração de 10 igrejas em todo o Estado, contemplando também os seguintes monumentos históricos: Igreja de Nosso Senhor do Bonfim (Pirenópolis), Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Jaraguá), Igreja de São José (Mossâmedes), Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Luziânia), Igreja de Nossa Senhora Aparecida (Aparecida de Goiânia), além das igrejas Nossa Senhora Aparecida, Santa Bárbara, São João Batista do Arraial de Ferreiro e a Catedral de Sant'Ana, na cidade de Goiás.

Editorial

O Alerta Vermelho do Clima: As Ondas de Calor em Goiás e as Urgentes Mudanças Necessárias

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

Feminicídio: Stela Canedo, a história de um crime em Leopoldo de Bulhões

PÁGINAS 14 e 15

Pecuária

Vacinação contra raiva de herbívoros começa em novembro e segue até o dia 15 de dezembro

PÁGINA 15

Silvanidade: *gente que faz a nossa história*

Antonio da Costa Neto

Kátia Brenner: esta sim, uma verdadeira pepita de ouro

PÁGINAS 10 e 11

Opinião

Arthur Melo

Cora dos Goiases

PÁGINA 2

Editorial

O Alerta Vermelho do Clima: As Ondas de Calor em Goiás e as Urgentes Mudanças Necessárias

Nos últimos anos, Goiás tem sido assolado por ondas de calor intensas e prolongadas, que têm trazido repercussões alarmantes para o estado. Este ano, em especial, como efeito do fenômeno climático *El Niño*, as ondas de calor estão intensas. Esses eventos extremos são um sinal claro das mudanças climáticas em curso e exigem uma ação imediata e efetiva. É importante que se discutam as causas e consequências dessas ondas de calor em Goiás, e atentemos para a necessidade urgente de medidas que busquem mitigar os impactos das mudanças climáticas.

Embora as ondas de calor que assolam Goiás tenham, este ano, relação direta com o *El Niño*, elas são resultado direto das mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento desenfreado. O aumento das temperaturas médias globais tem um efeito cascata, afetando os padrões climáticos locais e exacerbando eventos extremos. Os verões em Goiás estão se tornando cada vez mais quentes e secos, com recordes de temperatura sendo constantemente quebrados.

Essas ondas de calor têm consequências devastadoras para o estado. A saúde da população é colocada em risco, especialmente os idosos, crianças e pessoas com condições médicas preexistentes. As altas temperaturas podem levar a problemas como insolação, desidratação e agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares. Além disso, a agricultura e a pecuária enfrentam desafios significativos, com impactos na produção de alimentos e na economia do estado.

É crucial reconhecer que as mudanças climáticas não são apenas um problema futuro, mas uma realidade presente. Os líderes governamentais e a sociedade como um todo devem agir com urgência para enfrentar essa crise. É indispensável que haja uma transição para fontes de energia renovável, redução das emissões de gases de efeito estufa e investimentos em tecnologias sustentáveis. Além disso, a proteção e recuperação de ecossistemas naturais, como florestas e rios, são fundamentais para regular o clima e garantir a resiliência das comunidades.

As ondas de calor em Goiás são um lembrete alarmante das mudanças climáticas em curso e de sua influência direta em nossas vidas. É essencial que as autoridades, empresas e cidadãos se unam em um esforço conjunto para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adotar práticas sustentáveis e promover a conscientização sobre a urgência dessas ações. A proteção do meio ambiente e a mitigação das mudanças climáticas são tarefas que não podem ser adiadas. O futuro de Goiás e das gerações futuras está em jogo, e a hora de agir é agora.

A Voz Jornal

O Jornal **A Voz** é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - *E-mail:* jornalavoz2005@yahoo.com.br - *Internet:* www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Cora dos Goiases

Arthur Melo
Especial para A Voz

O que estava fazendo eu que fui ler os maravilhosos e nostálgicos poemas de Cora Coralina somente agora aos 35 anos de idade?

"Cora dos Goiases". Foi assim que ninguém mais, ninguém menos que Carlos Drummond de Andrade se referiu a Cora Coralina na sua apresentação ao Brasil inteiro, pelo Jornal do Brasil em 27 de dezembro de 1980. Conhecida pelo pseudônimo de Cora Coralina, Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas (Cidade de Goiás, 20 de agosto de 1889 - Goiânia, 10 de abril de 1985), foi uma poetisa e contista brasileira. Considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras, ela teve seu primeiro livro publicado em junho de 1965 (Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais), quando já tinha quase 76 anos de idade, apesar de escrever seus versos desde a adolescência. Mulher simples, doceira de profissão, tendo vivido longe dos grandes centros urbanos, alheia a modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano do interior brasileiro, em particular dos becos e ruas históricas de Goiás.

Selecionei alguns poemas que nos ajudam a entender quem foi Cora Coralina e a importância de sua obra ... Espero que gostem.

Minha cidade

Cora Coralina

Goiás, minha cidade ...

Eu sou aquela amorosa de tuas ruas estreitas, curtas, indecisas, entrando, saindo uma das outras. Eu sou aquela menina feia da ponte da Lapa. Eu sou Aninha.

Eu sou aquela mulher que ficou velha, esquecida nos teus larguinhos e nos teus becos tristes, contando estórias, fazendo adivinhação. Cantando teu passado. Cantando teu futuro.

Eu vivo nas tuas igrejas e sobrados e telhados e paredes.

Eu sou aquele teu velho muro verde de avencas onde se debruça um antigo jasmineiro, cheiroso na ruinha pobre e suja.

Eu sou estas casas encostadas, cochichando uma com as outras. Eu sou a ramada dessas árvores, sem nome e sem valia, sem flores e sem frutos, de que gostam a gente cansada e os pássaros vadios.

Eu sou o caule destas trepadeiras sem classe, nascidas na frincha das pedras. Bravias. Renitentes. Indomáveis. Cortadas. Maltratadas. Pisadas. E renascendo.

Eu sou a dureza desses morros, revestidos, enflorados, lascados a machado, lanhados, lacerados. Queimados pelo fogo. Pastados. Calcinados e renascidos. Minha vida, meus sentidos, minha estética, todas as vibrações de minha sensibilidade de mulher, têm, aqui, suas raízes.

Eu sou a menina feia da ponte da Lapa. Eu sou Aninha.

Projeto piloto de Educação Profissional e Tecnológica para alunos do Ensino Médio será implantado no CEPI José Pascoal, em 2024

O Governo de Goiás, por meio das secretarias de Estado da Educação (Seduc/GO) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti/GO), apresentou, na quinta-feira, 26 de outubro, o projeto "Jornada para o Futuro". A ação, destinada aos estudantes de Ensino Médio em tempo integral, visa ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na rede pública estadual de ensino.

Inicialmente, o projeto será implementado em 14 Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) e contará com o apoio das Escolas do Futuro de Goiás (EFGs). Entre as unidades de ensino que receberá o projeto em 2024, está o CEPI Professor José Pascoal da Silva, em Silvânia.

Projeto-piloto foi apresentado no dia 26/10, em encontro com gestores escolares. Ao todo, 14 Centros de Ensino em Período Integral ofertarão curso de Desenvolvimento Web e Cibersegurança a partir de 2024. Foto: Cássio Rodrigues

Dentro do projeto, os alunos terão acesso às disciplinas da Educação Básica e poderão cursar, concomitantemente ao Ensino Médio, o curso técnico de Desenvolvimento *Web* e Cibersegurança.

"O que nós estamos fazendo aqui é ampliando oportunidades. É um curso que vai tratar sobre a segurança na *web*, que vai tratar de programação e de um conjunto de elementos em torno da inovação e da tecnologia para que a gente projete esses estudantes justamente para esse mundo da inteligência artificial, da criação de soluções", explica a diretora pedagógica da Seduc/GO, Márcia Antunes.

A implementação, no entanto, não será padrão para todos os Cepis. No grupo A, composto por nove escolas, tanto a formação geral básica quanto a formação técnica serão ofertadas dentro do Cepi. No grupo B, composto por uma escola, a formação geral básica será realizada no Cepi e a formação técnica será realizada na Escola do Futuro. Já no grupo C, composto por quatro escolas, toda a formação será ofertada nas Escolas do Futuro.

Em todos os grupos, as disciplinas que compõem a formação geral básica e a parte diversificada dos currículos continuarão sendo ofertadas por professores de área, vinculados à Seduc/GO. Já a formação técnica profissionalizante ficará a cargo de professores técnicos, vinculados às EFGs. A única distinção será o ambiente em que as aulas serão ministradas, que variam entre os Cepis e as Escolas do Futuro.

"A gente está testando, também, essa forma de gestão compartilhada entre duas escolas e entre duas Secretarias. Até mesmo para a gente trabalhar com essa ideia de inovação da gestão, que é uma ideia mais de horizontalidade, de formação de lideranças, dentro dessa perspectiva", ressalta Márcia Antunes.

A ideia é que o projeto entre em funcionamento a partir de 2024, abrindo a possibilidade para que estudantes novos e veteranos possam se inscrever na formação. Os interessados deverão preencher uma ficha de inscrição e participar de uma entrevista que avaliará o interesse e o engajamento dos estudantes em relação ao curso.

CEPI Professor José Pascoal da Silva, em Silvânia, será um dos 14 Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) que ofertarão curso de Desenvolvimento Web e Cibersegurança a partir de 2024 / Foto: Reprodução Instagram: Cepijosepascoal

Qualificação

O projeto "Jornada para o Futuro" possibilitará que os alunos tenham acesso a qualificações profissionais e à certificação técnica em Desenvolvimento *Web* e *Cybersecurity*. Ao final de cada módulo, serão emitidas as qualificações profissionais. Caso o estudante conclua os quatro módulos, terá acesso à certificação técnica.

Na 1ª série, os estudantes começarão aprendendo a construir um *site* e toda a sua parte visual, recebendo a qualificação de Desenvolvedor Front-End.

Na 2ª série, eles conhecerão tudo o que há por trás do funcionamento de uma página *web*, recebendo a qualificação de Desenvolvedor Back-End.

Já na 3ª série, os estudantes aprenderão como proteger dados e informações de ataques externos, além de se aprofundarem na computação em nuvem. A conclusão dessa série possibilitará o acesso às qualificações de Assistente em *Cyber Security* e Assistente em *Cloud Computing*.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM com informações de Ana Carolina Jobim / Comunicação Setorial da Seduc/GO)

A Voz Jornal

Iranildo é convocado para a Seleção Brasileira de Tênis de Mesa que vai disputar o Parapan do Chile

Estão definidos os nomes que irão disputar medalhas no tênis de mesa dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago, no Chile. A principal competição paralímpica das Américas acontece entre 17 e 26 de novembro e o Brasil terá um time de peso na modalidade: são 26 atletas, muitos medalhistas em Paralimpíadas e Mundiais, que colocam o país, mais uma vez, como um dos favoritos a conquistas no continente.

Entre os convocados, está o silvaniense Iranildo Espíndola. Esta será a sexta vez que Iranildo vai representar o Brasil nos Jogos Parapan-Americanos. E em todos, ele conquistou medalha.

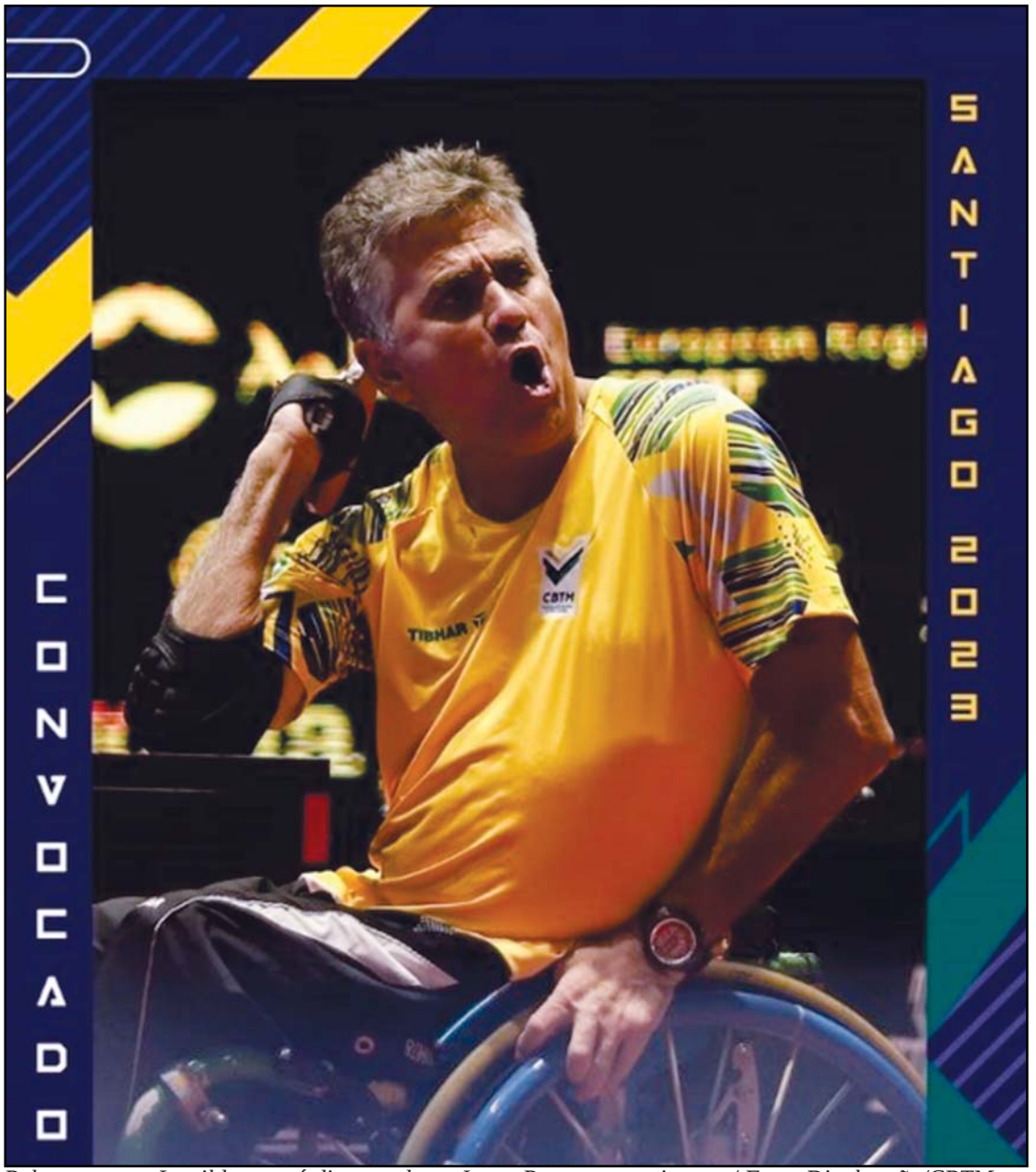
Em Brasília 2003, ele foi Ouro Individual e Ouro em Duplas. No Rio 2007, Irandildo conquistou o Ouro Individual e Ouro nas Duplas. Nos jogos de Guadalajara, no México, em 2011, o silvaniense foi Ouro Individual e Ouro nas duplas. Nos jogos Parapan, em Toronto, no Canadá, em 2015, o atleta trouxe para o Brasil o Ouro Individual e Ouro nas duplas. E na última disputa nas Américas, em Lima, no Peru, em 2019, ele foi Bronze Individual e Ouro em duplas.

A disputa deste ano no Chile é importante para Iranildo Espíndola pois pode lhe garantir vaga nos Jogos Paralímpicos que acontecem em Paris, na França, no ano que vem.

Nas últimas edições de Parapans, o Brasil se destacou demais no tênis de mesa, sendo a terceira modalidade que mais conquistou medalhas na delegação brasileira. Líder absoluta na modalidade, a Seleção paralímpica de tênis de mesa chegou inclusive a superar, sozinha, o número de pódios de alguns países, onde seria top 10 do quadro medalhas. Em Lima, foram 19 medalhas individuais, cinco classificações diretas para os Jogos Paralímpicos e mais cinco conquistas de equipes, totalizando 24 vezes em que o Brasil esteve no pódio.

Em Lima, o Brasil levou 30 atletas e 22 deles saíram com, ao menos, uma medalha no peito (mais de 70% dos convocados). Desta vez, serão 26 mesa-tenistas, número máximo de classificados na modalidade, definido pela organização dos Jogos de Santiago. E entre eles, muitos craques, favoritos a brilharem novamente em terras chilenas.

Casos dos medalhistas paralímpicos Aloísio Lima, Cátia Oliveira, Danielle Rauen, Guilherme Costa, Iranildo Espíndola, Israel Stroh e Jennyfer Parinos, além dos medalhistas mundiais Lucas Arabian, Marliane Santos, Paulo Salmim e Sophia Kelmer, todos com conquistas recentes, no Mundial de Granada, em 2022. Um time de peso para buscar medalhas douradas e muitas vagas em mais uma Paralimpíada.



Pela sexta vez, Iranildo estará disputando os Jogos Parapanamericanos / Foto: Divulgação/CBTM

Iranildo Espíndola participou de todas as edições da Copa Tango, na Argentina. Foto: Reprodução/Instagram

O grupo também tem jovens promessas, que vêm conquistando medalhas em competições mundiais adultas, nos Abertos Internacionais da Federação Internacional de Tênis de Mesa. Nesse time, é possível citar Evellyn Santos, Gabriel Antunes, Lethicia Lacerda e Lucas Carvalho.

Copa Tango

O atleta paralímpico silvaniense Iranildo Espíndola retornou ao Brasil, no dia 10 de outubro, após disputar mais uma competição internacional de tênis de mesa, dessa vez na Argentina.

Na tradicional Copa Tango, Iranildo conquistou duas medalhas de prata, tanto no individual quanto na disputa por duplas.

Esta foi a 20ª edição da Copa Tango e Iranildo Espíndola participou de todas elas. Em razão disso, ele recebeu uma homenagem da Confederação Argentina de Tênis de Mesa.

Nas últimas semanas, o silvaniense participou de duas competições internacionais: na Finlândia e na Argentina.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva, com informações da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM))

Maria Eugênia apresenta em Silvânia o projeto Educanto II, patrocinado pela Equatorial Goiás

A Equatorial Goiás e a Lume Produções Artísticas iniciaram no dia 15 de junho o projeto Educanto II, que leva musicalização com a cantora Maria Eugênia para crianças e adolescentes de escolas em 35 cidades goianas, entre elas Silvânia.

O projeto inclui o envio de material didático para as escolas com canções cuidadosamente selecionadas pela curadoria, no intuito de despertar nos participantes o interesse pela música e pelas letras. A coroação do trabalho se dá com um grande show da cantora Maria Eugênia, no qual ela interage com os alunos utilizando o mesmo repertório. O Educanto II é patrocinado pela Equatorial por meio do Programa Estadual de Incentivo à Cultura – Goyazes, e tem apoio das prefeituras das cidades beneficiadas.

A iniciativa dá continuidade ao projeto Educanto realizado em 2022, que contemplou 21 cidades no interior de Goiás. “Como o próprio nome sugere, trata-se de um espetáculo musical associado a um material didático contendo gravações das canções que serão apresentadas, letras das músicas e contextualização de todo o conteúdo, para que os alunos possam se situar como participantes do processo e se sintam completamente integrados com o universo das canções goianas”, comenta a cantora Maria Eugênia.

São sempre duas apresentações por cidade, às 9h e às 14h. Além das sete cidades das turnês 1 e 2, estão previstos show nas cidades de Acreúna, Anicuns, Aragoiânia, Bela Vista, Catalão, Goianésia, Goiás, Guapó, Hidrolândia, Ipameri, Iporá, Itaberaí, Itaguaru, Itauçu, Nerópolis, Palmeiras, Paraúna, Pilar de Goiás, Pires do Rio, Rio Verde, Rubiataba, Sancrerlândia, Santa Cruz, São Luís de Montes Belos, Senador Canedo, Silvânia, Trindade e Urutaí.

Silvânia

A cidade de Silvânia foi contemplada com o projeto Educanto II e recebeu a cantora goiana Maria Eugência no dia 18 de outubro. As apresentações foram realizadas no CEPI Professor José Pascoal da Silva, encantando alunos e toda a comunidade escolar que puderam presenciar esse momento singular.

Patrocínio

O Educanto II está entre os 20 projetos contemplados pelo programa do Grupo Equatorial intitulado E+ Cultura, que soma uma intenção de patrocínio de mais de R$ 6 milhões via Programa Estadual de Incentivo à Cultura - Goyazes.

A Equatorial Goiás chegou ao Estado disposta a promover e valorizar a cultura goiana e alguns projetos já foram realizados nesse pouco tempo de atuação do Grupo em Goiás, como a 23ª edição do Auto da Paixão de Cristo, em Goiânia; o Circuito Gastrô, que trouxe show de Alceu Valença também na capital e inclui outras atrações em diferentes municípios durante o ano; Todas as Coras; Circuito Cultural o Som e o Riso, em Minaçu; Festival Italiano de Nova Veneza; Música no Câmpus 2023; e agora o Educanto II.

Maria Eugênia em apresentação no CEPI José Pascoal. Foto: Reprodução / Facebook

Educanto II, leva musicalização com a cantora Maria Eugênia para crianças e adolescentes. Foto: Divulgação / Equatorial Goiás

Ainda estão previstos os projetos Arraiá Pé de Serra de Jandaia; #Entocados; O Resgate do Circo; Mercado SAPI; Circo na Estrada de Ferro; filme Mátria Amada Kalunga; Viola Cabocla - a história da viola cantada e contada; Viola EnCantos de Goiás; Josephinas - Comidas de Tradição - 3º Festival Gastronômico do Vale da Serra da Mesa; filme Terra Encantada; Brincando com Poteiro; Festa de Trindade 2023 e Festival Gastronômico e Cultural Junino do Milho.

“O Grupo Equatorial Energia trabalha fortemente no apoio a projetos culturais nos estados onde atua e em Goiás não poderia ser diferente. Estamos concentrando esforços para direcionar este recurso importante para a valorização da cultura no Estado, pois entendemos que, ao fazer isso, estamos proporcionando oportunidades à população e contribuindo com a formação e o desenvolvimento integral dos cidadãos”, afirma o presidente da Equatorial Goiás, Lener Jayme.

Sobre a Equatorial Goiás

A Equatorial Goiás é uma empresa que pertence à holding Equatorial Energia, 3º maior grupo de distribuição de energia do País, com 7 concessionárias que atendem cerca de 13 milhões de clientes. Somente em Goiás são mais de 3 milhões de clientes, localizados em 237 municípios do Estado e abrangendo 98,7% do território estadual, com cobertura de uma área de 336.871 km².

Maria Eugênia

Maria Eugênia Pacheco Alencastro Veiga, ou simplesmente Maria Eugênia, atua profissionalmente como cantora, produtora, atriz, pianista, professora entre outras atividades, desde o final dos anos 80. Natural de Goiânia, a artista encanta por onde passa e leva o nome de Goiás mundo a fora sempre com muito esmero e dedicação.

Formada em música pela Universidade Federal de Goiás, Piano, em 1990, passou a se dedicar exclusivamente à sua carreira de cantora. Mas jamais parou de estudar e se aprimorar na técnica do canto, junto à sua amada mestra Honorina Barra.

Participou de vários shows e discos de compositores, como Valter Mustafé, Luiz Augusto e Amauri Garcia, Lucas Faria, Juraíldes da Cruz e Xangai, e em programas de televisão do Estado e no Som Brasil, da Rede Globo. Lançou seu primeiro disco solo, em1992, Maria Eugênia, produzido por Ricardo Leão. Depois desse trabalho, vieram inúmeros outros que abrilhantaram ainda mais a sua carreira. Um dos destaques foi o cd Pindorama, lançado em 1997 por meio da lei Rouanet, e produzido por Luiz Chaffin.

Com o cd Pindorama, é escolhida para apresentar seu show na EXPOLisboa, 1998, em 5 apresentações no pavilhão do Brasil. Conhece então o Embaixador Lauro Moreira, que a convida para seu projeto de divulgação da melhor Música Popular Brasileira. Integrando, então, o Solo Brasil, passa a excursionar pelos principais teatros de vários países, como Paraguai, Uruguai, Argentina, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Alemanha, México, Cuba, Jamaica, Venezuela, Marrocos, França, Espanha, entre outros. Por este trabalho, é a primeira mulher goiana a receber o título de ‘Oficial da Ordem do Rio Branco’, do Itamaraty, pelos serviços prestados ao Brasil no exterior. Este espetáculo, ‘Uma Viagem Através da Música do Brasil’ é gravado em cd duplo, ao vivo em Goiânia, no ano de 2000 e em DVD, em 2008, no Teatro da Trindade, em Lisboa, Portugal.

Juntamente com Pádua, João Caetano e Fernando Perillo, no projeto Canto da Gente, se apresenta no Festival de Jazz de Viena, Áustria, em 2000.

(Fonte: Sítio da Equatorial Energia, Goiás, com informações do Mapa Goiano, perfil Maria Eugênia, em https://mapagoiano.cultura.go.gov.br//agente/578/)

Quarto de empregada

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

"Hoje fico com pena do sacrifício que era se tornar invisível. Além dos espaços apertados que ocupávamos, o silêncio era um companheiro. Era preciso estar presente sem estar. Uma boa serviçal é silenciosa, e a criança que é a filha dessa mulher também deve ser. Ela não pode rir como uma criança, não pode pular ou fazer travessuras como uma criança. Ela não é uma criança. É um incômodo, alguém apenas tolerado... Era como dizia num dos livros de uma escritora chamada Conceição Evaristo {...}: "Em boca fechada não entra mosquito, mas não cabem risos e sorrisos."

(Solitária, livro de Eliana Alves Cruz, Companhia das Letras)

No Brasil, o quarto de empregada foi por muito tempo e é ainda uma triste representação do lugar das empregadas domésticas diante de seus patrões, sobretudo em relação àquelas que moram no local de trabalho.

No plano legislativo, também a exclusão dos trabalhadores domésticos permaneceu por décadas: a CLT de 1943 não contemplou essa categoria. E depois, mesmo com o direito à carteira de trabalho assegurado pela Lei 5.859, de 11 de dezembro de 1972, em vigor em 1973, após regulamentação, ou seja, há mais de cinquenta anos, na prática os trabalhadores domésticos foram sempre ignorados pela maioria dos patrões.

Somente setenta anos após a CLT/1943 os trabalhadores domésticos tiveram os seus direitos equiparados aos demais trabalhadores urbanos e rurais com a PEC das Domésticas: Emenda Constitucional nº 72, de 2 de abril de 2013, regulamentada pela Lei Complementar nº 150, de 1º de junho de 2015. Em 2023, a PEC das Domésticas completou dez anos.

A PEC das Domésticas assegurou aos trabalhadores domésticos uma série de direitos que os demais trabalhadores brasileiros já possuíam: isonomia salarial, jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 horas semanais, pagamento de horas extras, adicional pelo trabalho noturno, férias anuais, 13º salário, proteção contra a demissão sem justa causa, FGTS, seguro-desemprego, seguro contra acidente do trabalho, auxílio-doença, aposentadoria, estabilidade para a gestante, entre outros.

A PEC das Domésticas/ 2013 é uma grande conquista, mas, nesse percurso de dez anos, essa categoria de trabalhadores (mais de 5,8 milhões) sofreu os percalços da economia que afetaram as famílias brasileiras e o mercado de trabalho:

- uma ampla parcela da classe média, para evitar o vínculo empregatício, substituiu a doméstica registrada pelas diaristas informais;

- no período da pandemia da Covid-19, mais de 1 milhão de domésticas foram demitidas no país e apenas 2 mil patrões aderiram à campanha movida pela categoria *"Cuida de quem cuida de você";*

- na pandemia da Covid-19, também diaristas informais, aos milhares, ficaram sem renda, inclusive diaristas que trabalhavam há tempos para as famílias. E permanece grave a situação das diaristas informais, sobretudo por não terem proteção previdenciária para os eventos de idade avançada, doença, morte (em relação à pensão aos seus dependentes);

- por outro lado, é desumano trabalhadoras domésticas trabalhando para as famílias sem o registro formal. E revoltante o fato daquelas que foram registradas constatarem, quando do pedido de aposentadoria, que seus patrões não fizeram o recolhimento das contribuições ao INSS.

Por fim, no universo do trabalho doméstico, é importante refletir também sobre a injusta realidade de incontáveis *"donas de casa"*, mulheres invisíveis que trabalham para as suas famílias. Mulheres que faxinam, lavam e passam, cozinham, cuidam dos filhos e do marido, cuidam dos idosos e doentes da família, cuidam dos animais da casa...

Perguntem aos maridos ou companheiros dessas mulheres trabalhadoras invisíveis dentro de casa:

-A sua mulher trabalha?

-Não, ela só (SÓ?!) trabalha em casa.

Perguntem também a essas mulheres trabalhadoras invisíveis dentro de casa:

-Você trabalha?

-Não, eu só (SÓ?!) trabalho em casa.

Salve! Salve a PEC das Domésticas! Uma conquista civilizatória no Brasil esperada por décadas pelos trabalhadores domésticos!

E que um vento libertador abrace também essas mulheres *"donas de casa"*, trabalhadoras invisíveis para as famílias! Que elas, *"donas de casas"*, aprendam a ser donas das suas vidas. E confiantes de que sempre haverá uma pessoa disposta a esclarecer, ajudar.

Para quem gosta de ler:
Solitária, Eliana Alves Cruz, 1ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2022.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

alfa®
tecnologia rural
Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F
FISIOTERAPIA
• Reabilitação ortopédica
• Reabilitação neurológica
• Reabilitação vestibular
• Reabilitação uroginecológica
• Reabilitação respiratória
• Neuropediatria
• Geriatria
RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchard)
ACUPUNTURA
•Sistêmica •Auriculoterapia
Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE
Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás
3332-1168

Entrega dos certificados marca encerramento do 2º Mutirão da Emater realizado em Leopoldo de Bulhões

O encerramento da segunda edição do Mutirão da Emater foi marcado por música, apresentações, entrega de certificados e serviços gratuitos. O evento foi realizado no dia 21/10, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Leopoldo de Bulhões e contou com a participação de toda a comunidade.

As ações promovidas pelo Mutirão da Emater no município iniciaram no dia 9 de outubro com o curso de Piscicultura e na semana do dia 16 a 21 de outubro, as ações foram intensificadas com o início de oito turmas em diversos cursos e palestras, ministrados pela equipe de extensionistas da Agência.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, ressaltou a importância do trabalho do homem do campo durante a abertura. “Nós que vivemos na zona urbana dependemos destes homens e mulheres porque o alimento que chega à nossa mesa são eles que produzem. Por isso, nosso objetivo é levar conhecimento ao homem do campo através da assistência técnica, da extensão rural e da pesquisa, dando condições para que ele inove cada vez mais na sua propriedade para produzir com qualidade e ter independência econômica”, destacou o presidente.

O prefeito de Leopoldo de Bulhões, Alécio Mendes, afirmou que o Mutirão da Emater foi só o começo de uma grande parceria com a Agência. “Nós queremos dar continuidade ao trabalho realizado nesta semana, vamos organizar novos momentos para a Emater voltar para Leopoldo de Bulhões e ministrar mais cursos para nossa gente”, pontuou.

A segunda edição do Mutirão da Emater capacitou 110 alunos e alunos na zona urbana e rural da cidade e nos municípios vizinhos. A Agência em parceria com a Prefeitura de Leopoldo de Bulhões e com a Câmara Municipal promoveu cursos de processamento de carnes, produção de salgados, produção de quitandas, oficina de frango desossado, produção artesanal de doces, produção artesanal de conservas e processamento de leite.

Entrega de Certificados do 2º Mutirão da Emater em Leopoldo de Bulhões, no dia 21 de outubro

De acordo com a aluna do curso de conservas e desossa de frangos Cecília Correia, o curso é uma oportunidade de prosperar e abrir o próprio negócio. “Eu estou muito feliz e quero agradecer a Emater por ter realizado o Mutirão aqui na nossa cidade”, ressaltou.

Através das ações realizadas durante o mutirão, a Emater pretende dar condições técnicas aos participantes para que eles possam empreender, aumentar sua rentabilidade, além de fomentar a economia da região.

(Fonte: Comunicação Setorial / Emater Goiás)

Dr. Geraldo recebe homenagem na Assembleia Legislativa de Goiás

O prefeito Dr. Geraldo Santana recebeu a “Comenda Nabyh Salum”, concedida pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). A entrega da honraria aconteceu durante sessão solene no dia 18 de outubro, Dia do Médico, onde médicos foram homenageados pela dedicação do trabalho em prol da saúde no Estado de Goiás.

Formado pela Faculdade Sul Fluminense do Rio de Janeiro – RJ, pós-graduado em endocrinologia e em clínica médica pela Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Dr. Geraldo integrou o corpo clínico do Hospital Municipal de Bonfinópolis – GO, do Hospital Regional de Jaraguá – GO e do Hospital Nosso Senhor do Bonfim, em Silvânia.

Pelos serviços desempenhados, foi contemplado com o Título de Melhor Profissional da Área Médica da Região da Estrada de Ferro, em 2006, e em 2007 agraciado, como um dos melhores médicos do Estado de Goiás, no VIII Prêmio Brasil de Medicina.

Segundo o presidente da comissão, deputado Gustavo Sebba (PSDB), os profissionais são responsáveis por levar esperança às pessoas. “Em nome da Comissão de Saúde, quero expressar nossa mais profunda gratidão aos médicos que serão agraciados com a Comenda e a todos os profissionais da saúde que, dia após dia, fazem a diferença nas vidas de nossos concidadãos”, disse.

A Comenda homenageia o médico mineiro Nabyh Salum, que se tornou um dos médicos mais importantes do Estado de Goiás. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Sociedade Goiana de Radiologia e do Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (Simego). Nabyh Salum faleceu no dia 30 de novembro de 2016, aos 83 anos.

Dr. Geraldo ao lado do também médico e deputado estadual, Jamil Sebba Calife, durante cerimônia em comemoração ao Dia do Médico, na Alego

A Voz Jornal

Silvânia comemora 249 anos de história e tradição!

Silvânia, terra de encanto e tradição, comemorou seu 249º aniversário em grande estilo durante todo o mês de outubro. As comemorações, que tiveram início no dia 3 de outubro, foram repletas de atividades que uniram a comunidade e celebraram a rica história da cidade.

As festividades começaram com a abertura oficial na Praça do Rosário, onde os cidadãos de Silvânia se reuniram para dar início a um mês repleto de eventos emocionantes. Um dos destaques iniciais foi o Campeonato de Vôlei, que animou os amantes do esporte até o dia 5 de outubro.

No dia 4 de outubro, a cidade sediou a Feira do Livro Espírita, proporcionando aos amantes da literatura um espaço para aprofundar seus conhecimentos e desfrutar de obras inspiradoras.

O dia 5 de outubro, data do aniversário da cidade, foi marcado pelo grandioso desfile cívico. Autoridades locais, a banda do Exército e do Corpo de Bombeiros, bem como as escolas municipais, encantaram a todos com suas apresentações. A noite foi encerrada com um show inesquecível da dupla Derick e Eduardo.

No dia 6 de outubro, deu-se início à primeira edição da FACINE (Festival de Artes, Culinária e Cinema). O evento contou com uma diversidade de apresentações artísticas e culturais que cativaram o público. A noite foi encerrada com um show vibrante da dupla Bruno e Denner.

No dia 7 de outubro, Silvânia se preparou para a tradicional Corrida da Esperança, atraindo atletas de toda a região para uma competição cheia de energia e espírito esportivo. No dia 8, a 1ª FACINE chegou ao seu brilhante encerramento.

A partir do dia 11 de outubro, teve início a 2ª edição da SILCUP, o maior campeonato de futebol de base da Região da Estrada de Ferro, que continua a encantar os amantes do futebol na cidade.

O Dia das Crianças, em 12 de outubro, foi comemorado com um evento especial promovido pelo Governo de Silvânia no Centro Comunitário São Sebastião, proporcionando diversão e alegria para as crianças locais.

Os dias 13 e 14 viram as finais e premiações da 2ª SILCUP, um momento de destaque para jovens talentos esportivos.

De 17 a 20 de outubro, o Silvânia Cine Festival trouxe cinema ao ar livre para toda a população de Silvânia. Foram exibidos filmes em diversas comunidades, e o festival culminou com uma exibição na Praça do Rosário, com pipoca, refrigerante e algodão-doce distribuídos gratuitamente para todos.

No dia 21, o Mutirão do RG beneficiou 130 pessoas, fornecendo a primeira e a segunda via do documento de identidade.

Durante os dias 23 a 30 de outubro, aconteceu a Semana Odontológica, levando equipes às escolas para distribuir kits de escovação e orientar sobre saúde bucal. Foram realizadas mais de 350 próteses dentárias, contribuindo para a saúde bucal da população.

E para encerrar com chave de ouro as comemorações, no dia 31 de outubro, ocorreu a entrega dos títulos da Comenda do Mérito Bonfim para 24 personalidades que contribuem para o bem e desenvolvimento da cidade. Um reconhecimento merecido a quem faz a diferença em Silvânia. Foram homenageadas diversas personalidades dos mais diferentes setores, a partir da indicação dos poderes executivo, legislativo e judiciário. Receberam o título de comendadores em 2023:

- Bruno Regiany Peixoto Pimenta;
- Carlos Alberto Fernandini Barrueta;
- Claudinei dos Poderes Gomes dos Santos;
- Egon Brenner Júnior;
- Gilda Alves de Oliveira Naves;
- Gleison dos Santos Duarte;
- Gustavo Henrique de Assis;
- João Vander Ferreira;
- José Pedro de Sousa;
- Leandro Antônio de Sousa;
- Lidiane Lemes de Sousa;
- Lucimeire Barbosa de Lima Buss;
- Ludmila Moreira de Assunção Oliveira;
- Luiz Augusto Alcântara Gentil;
- Márcio Suzuki Peres;
- Mozarth Araújo Lobo;
- Reni de Siqueira Bittencourt;
- Rita Francisca de Carvalho;
- Ronaldo Tavares Silva;
- Sebastião Caetano do Nascimento;
- Silvana Araújo de Sousa Moreira;
- Vinícius Lourenço da Silva;
- Edmar Luis de Oliveira Júnior;
- Weber Antônio Tatico.

Silvânia demonstrou, mais uma vez, sua força, sua união e sua paixão por sua história e tradição. Que venham muitos anos de prosperidade e celebração para esta cidade encantadora!

Afinal, *Nós Temos Muito a Comemorar!*

Comenda do Mérito Bonfim: os homenageados em foto com o prefeito e os vereadores presentes ao evento

I Facine - Feira de Arte Culinária e Cinema de Silvânia movimenta a cena cultural da cidade

Entre os diversos eventos promovidos pelo governo de Silvânia durante o mês de outubro, em comemoração aos 249 anos do município, esteve a 1ª FACINE (Feira de Arte, Culinária e Cinema), uma realização da secretaria municipal de cultura turismo e juventude. O evento aconteceu entre os dias 06 a 08 de outubro, e contou com diversos parceiros, entre eles o SEBRAE, a Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, as secretarias de estado da Cultura e da Retomada do governo estadual, a comissão de turismo da Assembleia Legislativa de Goiás e a Comissão Goiana de Folclore, além de emendas parlamentares da atual Deputada Federal Delegada Adriana Accorsi.

A participação dos diversos parceiros citados acima se deu através da disponibilização de pareceristas para a avaliação de vários trabalhos propostos para a participação nos dois editais da Lei Paulo Gustavo, promovidos pelo governo de Silvânia através da Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude. A Lei Complementar n° 195, de 08 de julho de 2022, foi criada para incentivar a cultura e garantir ações emergenciais, em especial as demandadas pelas consequências do período da pandemia de Covid-19 no Brasil, que impactou de forma trágica o setor cultural nos últimos anos. Conhecida como Lei Paulo Gustavo, em homenagem ao ator falecido em decorrência da Covid-19, ela direciona R$ 3,86 bilhões do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura a estados, municípios e ao Distrito Federal para fomento de atividades e produtos culturais. Desse total, R$ 2,8 bilhões foram destinados ao setor do audiovisual e R$ 1 bilhão para as demais atividades. O município de Silvânia recebeu R$ 202.158,16 (duzentos e dois mil, cento e cinquenta e oi reais e dezesseis centavos), sendo que R$ 58.282,20 (cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e dois reais e vinte centavos) foram destinados às diversas áreas artísticas que não o audiovisual: artesanato, trabalho manual, artes plásticas e visuais, música, teatro, dança, culinária, literatura e manifestações tradicionais. O restante foi destinado ao segundo edital especificamente para o audiovisual.

A apresentação de foliões da Folia de Reis também teve espaço no palco

O evento que foi utilizado como instrumento para a avaliação e destinação dos recursos recebidos pelo município através da LPG, começou na sexta feira (06), ocasião em que foram apresentados os trabalhos de manifestações tradicionais e dança, além da feira de artes que aconteceu durante os três dias na Praça do Rosário. No segundo dia (07), aconteceu a edição municipal do concurso "Canta Cerrado", que também integrou a modalidade de música do edital das demais modalidades da LPG. Finalmente o evento foi encerrado no domingo (08) com a apresentação dos pratos da modalidade de culinária do edital. Em todos os três dias do evento foram apresentados trabalhos de grande qualidade em todas as modalidades, não só com artistas já consagrados do município, mas também com a presença de novos produtores culturais da cidade. Vale destacar o protagonismo da cultura quilombola no evento, com vários trabalhos premiados em diversas áreas dos dois editais.

O evento que contou com uma grande estrutura de palco, mostrou mais uma vez a importância que a gestão do prefeito Dr. Geraldo Santana tem dado para a cultura e os artistas locais que tem se destacado não apenas em nível municipal, mas também tem tornado a cultura do município conhecida em todo o estado e inclusive nacionalmente e internacionalmente.

Por Ricardo Guerra

Gente que Faz a Nossa História

Kátia Brenner: esta sim, uma verdadeira pepita de ouro

Antonio da Costa Neto

Dona Catharina Elvira Brenner de Sousa, ou simplesmente, Kátia Brenner é sim, querendo ou não uma figura ímpar e encantadora de nossa sociedade. Ao falar o seu nome o sol, as estrelas, a lua já brilham pelos lados de Silvânia. Há uma luz com seu sorriso de lírios e rosas brancas. Mãos que fazem o bem; coração de mel. Por certo, herança do seu pai, o saudoso Erich Brenner, apicultor e especialista nas coisas doces da vida que passou para a caçula das mulheres, de quem muito se orgulhava de ser pai. Mãe, filha, profissional, educadora, cuidadora com grau de excelência em tudo o que realiza com amor, o carinho, a vontade de fazer o bem. Um bem extremo para todos os que a procuram.

Kátia sempre foi aquela menina exemplar, boa filha, irmã, aluna, amiga, cheia de alegrias, inteligência e iniciativas. Tem este nome exótico como homenagem à sua avó, Catharina e o Elvira, seria a tradução de Ella, a única tia do lado materno e que D. Érika, por pura intuição achou que Elvira era o equivalente ao nome da irmã. Ganhou depois o apelido de Kátia e sempre foi uma menina alegre, boa presença, culta, lúcida, boa filha, excelente amiga e tendo muitas outras qualidades.

Ótima e destacada aluna do curso normal e depois da Faculdade de Direito de Anápolis – FADA onde concluiu com brilhantismo seu bacharelado em ciências jurídicas, mas optou por nunca exercê-la, tamanha era a sua paixão pelas lides da escola onde foi uma profissional de destaque. Trabalhou sempre como professora, com exímia dedicação, profissão na qual se aposentou. Foi também secretária municipal de educação durante todo o governo do prefeito João Caixeta, quando muito se dedicou â melhoria da qualidade da educação, com muito êxito e responsabilidade.

Fez o curso de direito indo todos os dias para Anápolis à noite, na velha kombi da prefeitura e depois nos ônibus que não raro, quebravam na estrada na ida, na volta. Debaixo de chuva ou chegava em casa coberta de poeira, com suas crianças já dormindo. Tinha também que administrar companhia e cuidados para seus meninos que eram ainda crianças e também para o meninão, Id, seu irmão de quem sempre cuidou como se fosse uma mãe dedicada e com todos os cuidados, carinho, amor e afeto. Ensinou seus filhos a lidar com ele e todos ajudam sem melindres ou preconceitos. Cheia de graça dizia sob risadas que achava uma maravilha quando chegavam em Anápolis e, às vezes não tinha aulas. Tirava de letra o passeio, os lanches e as risadas que dava com aquela turma animada de amigos do que tem muita saudade.

Seus pais: Sr. Érich e Dna. Érika Brenner, ele, alemão, ela romena. Apicultor de mão cheia, lição de caráter, bom humor e bondade. Sua mãe, um exemplo vivo de solidariedade humana, talento, trabalho, simpatia. Sobreviventes de guerra que vieram morar em Silvânia atraídos pela fama do apiculturismo no Ginásio Anchieta, do saudoso Pe. Leandro Calimann, de quem ele se tornou grande amigo e trabalhou a vida toda. D. Érika, exímia costureira era quem dominava a confecção das batinas e dos hábitos das freiras, com o que, basicamente, fizeram a vida e criaram bem seus filhos. Uma verdadeira bênção para Silvânia. Uma alegria que não pode passar despercebida. Uma honra para a nossa sociedade ter abrigado em seu coração e ter como filhos pessoas tão honradas e sublimes

"Gosta muito de rezar e das boas palavras. Faz suas orações para ajudar os que necessitam, acende velas para os doentes e necessitados e quer, sempre com simpatia, o sorriso, os gestos de amor, saber dos resultados. Kátia não mede esforços para ajudar quem quer que seja e colabora no que pode: a boa palavra, o abraço, e, se for o caso, bens materiais, presentes, comida, dinheiro."

Dona Kátia Brenner de Sousa - com sua graça, força, alegria e o coração cheio de bondades. Kátia sempre significou um sol especial no horizonte silvaniense como ser humano, mãe, mulher, educadora, amiga. Pessoa do bem, do sorriso, do afeto, do abraço, do calor humano. Presença viva que muito nos alegra e nos honra. Uma mulher sol, força, virtudes

Da minha parte, sempre que se fala em Silvânia vem-me na lembrança a alegria da existência desta moça com seus grandes e inquietos olhos esverdeados. O sorriso constante e sua fala de fé, ajuda, conforto a todas as pessoas. Herdou, certamente, de sua sábia mãe este espírito de amor, bondade, carinho, dedicação, nenhum preconceito e muita solidariedade. Católica, está sempre presente nas lides da igreja, em especial, as comandadas pelas irmãs, do Auxiliadora, mais do que suas vizinhas; parceiras de vida e de ação cristã. Participa ativamente das romarias à Trindade, Aparecida do Norte e já foi até em Roma, unicamente para assistir a uma cerimônia com o papa.

Participa de eventos, festas, dando de si o que pode para a melhoria de tudo. Estimuladora do famoso Bloco do Id, em homenagem ao seu irmão. Faz da sua casa um quartel general para a administração dos desfiles, das festas, sempre com muita satisfação, invejável dignidade e muita alegria. Atuou como gestora do Lar dos Idosos de Silvânia – LIS e até hoje sempre está ali com dedicação aos idosos, deficientes, pessoas mais simples e carentes. Levando alento, carinho, o abraço, o calor humano que esta gente tanto

precisa. Sem dúvida, uma presença da maior importância, grande destaque e uma luz da maior grandeza e importância para tudo nesta cidade.

Mãe dos meninos maravilhosos: Fernando, Rodrigo e Ricardo era a única mulher deste grupo a que se somam seu esposo Ourival Damásio, figura também muito querida de nossa sociedade, e, lógico; o não menos famoso Id, sempre presente em sua vida, o que, agradece a Deus todos os dias. Pois, segundo diz, conviver com este anjo, este ser puro é, na verdade, uma grande bênção. Benção que requer muito trabalho e cuidado, mas que vale a pena acima de tudo, pela paz, a grande alegria que representa a missão de cuidar desta criança com mais de 70 anos. Um riso constante, as graças, as coisas engraçadas. E em tudo Dona Kátia vê o lado bom, pois, afinal, a vida é o espelho que reflete aquilo que somos.

Gosta muito de rezar e das boas palavras. Faz suas orações para ajudar os que necessitam, acende velas para os doentes e necessitados e quer, sempre com simpatia, o sorriso, os gestos de amor, saber dos resultados. Kátia não mede esforços para ajudar quem quer que seja e colabora no que pode: a boa palavra, o abraço, e, se for o caso, bens materiais, presentes, comida, dinheiro. Carrega as dores, apoia, distribui afeto. Não pode nunca saber de um sonho que quer ajudar a realizar e faz tudo para isto.

Sem falar do seu alto astral, seu invejável pique, frequentando a academia, atividades físicas. Ama viajar. Adora receber amigos, parentes em casa. Um bom prato sempre divide com os vizinhos. Leva, manda buscar, distribui suas alegrias e afetos com suas noras, em especial, Larissa e Regina que são as mais próximas. Como só teve meninos como filhos, por muito tempo só ganhou netas, Ludmilla, Rafaella, Sofia e Heloísa. Só mais tarde que seu filho Ricardo a presenteia com o Kaio para mudar um pouco a rota da vovó coruja que não sabia o que é ser avó de menino, motivo, aliás, para inúmeras felicidades.

Kátia Brenner, esta pessoa sem adjetivos para listar suas qualidades. Um presente de encantos que nos foi dado com a sua presença viva entre nós, silvanienses. Somos muito gratos por tudo, a sua bondade, sabedoria e ternura entre nós. A sua família maravilhosa, filhos, netos. Seus frutos. Você é, certamente, o símbolo vivo de tudo que nos traz. E que possa ainda durar muitos anos com saúde, alegrias e todas as coisas boas da vida que você tanto merece.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Da esquerda para a direita: Fernando (o primogênito), Ricardo (o filho caçula); Dona Kátia, seu esposo Ourival e Rodrigo (filho do meio) é a síntese desta família maravilhosa, sempre dedicada ao trabalho, à educação, religiosidade e os valores mais louváveis da paz, da alegria e da felicidade

Este é o Id, o meninão de quem dona Kátia e sua família se desdobram em cuidados. Irmão dela, pessoa especial e patrono do famoso "Bloco do Id", criado em sua homenagem. Este apelido tem uma origem interessante e foi dado pela saudosa Ir. Link que era uma estudiosa de Freud que defende a ideia do ego, superego e id, ou seja, o consciente, o inconsciente e o subconsciente. Como no moço só funcionava o id, ela começou a denomina-lo assim o que pegou logo de cara. Ainda bem porque no registro o nome é muito complicado e pronunciá-lo é uma verdadeira tempestade de ventos e trovoadas

Goinfra avança nas obras de duplicação da GO-010

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) está conduzindo as obras de duplicação da GO-010, entre Goiânia e o trevo de Goianápolis, próximo a Bonfinópolis. A duplicação tem como objetivo atender ao fluxo diário de mais de 6 mil veículos.

No início de outubro, as equipes da Agência executaram o içamento (levantamento) das oito vigas da ponte sobre o córrego Bonsucesso. Com esse trabalho, a obra, que recebeu um investimento superior a R$ 50 milhões, entra na fase de execução da superestrutura da Obra de Arte Especial (OAE), que inclui a implantação das vigas, tablado e, posteriormente, a aplicação de revestimento e a execução de sinalização.

A construção da segunda ponte no local é necessária para a continuação da duplicação da rodovia. Paralelamente aos trabalhos no córrego Bonsucesso, as equipes da autarquia estadual avançam nos serviços de terraplenagem da duplicação de 10,20 quilômetros do segmento.

As obras vão beneficiar o deslocamento diário dos moradores de cidades vizinhas à capital, principalmente aqueles que trabalham e estudam em Goiânia. Além disso, possibilitam melhores condições de tráfego, beneficiando o desenvolvimento social e econômico do estado.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM com informações da Agência Cora de Notícias)

Obra visa atender ao fluxo diário de mais de 6 mil veículos no local (Foto: Goinfra)

Câmara Municipal de Silvânia oferece Moção de Aplausos para Maria Neri Silva Abreu

No mês do aniversário da cidade, a Câmara Municipal de Silvânia, através da propositura da vereadora Alba Stefânia e aprovação unânime dos vereadores, ofereceu uma Moção de Aplausos para a grande representante silvaniense, e autora da letra do Hino de Silvânia, senhora Maria Neri Silva Abreu (Dona Neri).

Maria Neri, ao lado do esposo, Cecílio de Abreu, de sua neta, Maria Luísa, da vereadora Alba Stefânia e de seu filho Luciano Abreu

Os vereadores ao lado a homenageada e de seu esposo

Dona Neri é natural de Corumbá de Goiás, mas mudou-se para Silvânia ainda na infância e considera-se silvaniense de coração. Aqui, ela casou-se com o senhor Cecílio de Abreu, o "Sinhô", construiu sua família e contribuiu grandemente com a cultura e história de Silvânia.

Família Silva Abreu, a Câmara Municipal de Silvânia, em nome de todos silvanienses, agradece todos serviços prestados pela família ao município.

Poder Legislativo inicia Processo Seletivo que oferta vagas de estágio para atuação na Câmara

A Câmara Municipal de Silvânia oferta 23 vagas de estágio estudantil, sendo 11 vagas para estudante de curso superior, 11 vagas para estudantes de curso técnico, curso profissionalizante ou de nível médio e 01 vaga para PCD estudante de nível médio.

O estágio é remunerado, oferecendo bolsa auxílio no valor de R$ 550,00 + R$ 50,00 auxílio transporte (para os estudantes de curso técnico, curso profissionalizante ou de nível médio e PCD) e R$ 850,00 + R$ 50,00 auxílio transporte (para estudante de curso superior). A carga horária é de 20 horas semanais.

Câmara Municipal de Silvânia oferta vagas de estágio

Processo Seletivo

A avaliação dos candidatos é de integral e exclusiva responsabilidade do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), de maneira equânime e racional, entre os estudantes inscritos, observando os critérios, especialidades e necessidades do Poder Legislativo.

Após a aplicação da prova, o IEL deve divulgar o resultado final até o dia 28 de novembro, sendo publicado no mural da Câmara Municipal de Silvânia e no site www.silvania.go.leg.br.

Os aprovados serão convocados de acordo com a necessidade da Câmara Municipal, e por nível de classificação, ficando os mesmos na lista de espera, de acordo com a necessidade orçamentária.

Contratação dos estagiários conta com a parceria do IEL

Lei Autorizadora

No site da Câmara você poderá acessar na íntegra a Lei 2.121/2023, que autoriza o Poder Legislativo a firmar convênio com o IEL. A Lei está disponível em: https://acessoainformacao.silvania.go.leg.br/legislacao/lei/id=156 .

Governador Ronaldo Caiado assina parceria para realizar exame genético de câncer de mama

Goiás será o primeiro estado brasileiro a disponibilizar, pelo SUS, exames genéticos que diagnosticam câncer de mama e ovário. A parceria inédita com a Universidade Federal de Goiás (UFG) foi firmada pelo governador Ronaldo Caiado no dia 19/10, no Palácio das Esmeraldas.

A assinatura faz parte das ações do Projeto Goiás Todo Rosa, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Mulheres que possuem alterações mamárias consideradas suspeitas poderão fazer o teste de sequenciamento genético de forma gratuita a partir de uma amostra de sangue simples.

Ao destacar o convênio, Caiado ressaltou a importância de se respeitar a ciência.

"Isto que a UFG traz a nós é a academia que se debruça em estudo para buscar melhoria da qualidade do diagnóstico, da antecipação dos problemas", ponderou.

De acordo com o chefe do Executivo estadual, os familiares de uma pessoa que sofre com câncer poderão fazer um acompanhamento e tratamento profilático para que não desenvolva a doença e tudo isso oferecido pelo SUS.

O governador ainda enalteceu a atuação da UFG, que segundo ele auxilia o estado a levar um melhor serviço à população.

"Goiás vai investir pesado. Vamos arcar com a parcela do ponto de vista financeiro para que as pessoas que utilizam o serviço público, o SUS, possam ter a mesma qualidade de atendimento dos pacientes nas redes particulares. Esse é meu objetivo como médico", asseverou.

Câncer de mama

A reitora da UFG, Angelita Pereira de Lima, elogiou o pioneirismo da iniciativa, já que o painel genético de pacientes com câncer de mama vai propiciar o rastreamento familiar.

"Goiás passa a ser o primeiro estado do Brasil a implantar esse exame que é fundamental para prevenção da mulher diagnosticada, mas principalmente dos familiares, porque esse é um tipo de câncer genético herdado", lembrou.

O secretário da Saúde, Sérgio Vencio, afirmou que a pasta vai iniciar a capacitação de profissionais para o atendimento dos casos suspeitos e coleta do material, com previsão de que os exames sejam disponibilizados a partir deste ano.

As amostras serão encaminhadas ao Centro de Genética Humana do Instituto de Ciências Biológicas da UFG, que possui estrutura e recursos técnicos adequados para a análise.

"O bom de um governador médico é que as discussões são sempre técnicas. O governador não politiza a saúde", afirmou o gestor.

Como funciona

O exame analisa todas as bases presentes nos genes BRCA 1 e 2, permitindo a identificação de mutações que podem causar câncer de mama e ovário. Ele pode ser feito a partir de uma simples amostra de sangue ou do DNA extraído de peça tumoral. Com o diagnóstico, é possível estabelecer uma rotina personalizada de rastreio de câncer, com maiores chances de cura e mais qualidade de vida para o paciente.

O câncer de mama é o mais frequente em mulheres no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma. É a principal causa de morte entre a população feminina. Para o ano de 2023 são estimados 73.610 novos casos no país. Em Goiás, de 2020 a 2023, pelo menos 1.993 mulheres perderam a vida para a doença.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Secretaria de Estado de Comunicação - Secom)

Ronaldo Caiado assina convênio inédito com a UFG para permitir a realização de exames genéticos que diagnosticam câncer de mama e ovário (Foto: Lucas Diener)

Feminicídio: Stela Canedo, a história de um crime em Leopoldo de Bulhões

Cida Sanches
Especial para A Voz

Os crimes de gênero perpetrados contra mulheres, atualmente denominados de femicídios e/ou feminicídios não se trata de algo recente, muito pelo contrário, sempre existiram, e no passado esses crimes praticados eram considerados como "defesa da honra". Pesquisas apontam o patriarcado, entendido como sistema hierárquico de poder entre homens e mulheres, como um dos principais determinantes destas mortes, tanto no passado como na atualidade.

Os assassinatos de mulheres são promovidos pelo patriarcalismo, no qual as mulheres estão submetidas ao controle dos homens, quer sejam maridos, familiares ou desconhecidos. As causas destes crimes em muitas situações culpam as mulheres por não cumprirem os papeis de gênero mantidos pela cultura, como também pelo desejo de posse, controle e submissão das mulheres.

Na grande maioria dos casos o feminicídio é cometido por parceiros íntimos, como os maridos, namorados ou companheiros.

Em Leopoldo de Bulhões, na década de 1940, cidade que já foi distrito de Bonfim-Silvânia ocorreu um feminicídio que chocou a população de todo o estado, sendo o assassino absolvido em seu julgamento, como já era de se esperar em uma sociedade sexista como a nossa, com o objetivo de manter a supremacia masculina. As sociedades patriarcais conferem todo o poder ao homem, até mesmo o poder de assassinar a própria esposa e ficar impune.

Esse crime foi relatado pelo pai da vítima, o senhor João C. Canedo, em um livro denominado "História de um crime ou crime de aldeia" que teve duas edições na década de 1940.

Relata o autor que o livro é um "grito de uma alma revoltada contra a monstruosidade de um crime, onde a maldade humana agiu cega e friamente. É a dor d'alma de um pai que sofre e chora. São páginas de sentimentos de dor e lágrimas, que busca lavar a honra de sua amada filha Stela".

Stela Canedo foi covardemente assassinada pelo próprio marido, em 17 de agosto de 1946, enquanto amamentava seu filhinho de dois anos incompletos. Morreu com o filho preso ao peito, pela fúria sanguinária do próprio marido, que envenenado pelas mentiras, intrigas e maldades dos invejosos, e tomado por um ciúme infundado se transformou em um assassino frio, cruel, impiedoso.

João C. Canedo, pai e autor do livro que conta a História do crime

Stela Canedo nasceu em Silvânia, em 23 de março de 1923. Aos sete anos foi matriculada na escola Santa Terezinha da professora Maria Inácia Batista. Em 1934 passou a estudar no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora – Instituto Auxiliadora, como interna, pois, sua família havia se mudado para Leopoldo de Bulhões.

No dia 23 de dezembro de 1943, na capela do Colégio N. S. Auxiliadora Stela Canedo casou-se com Domingos Assis Lobo. Na festa de casamento, na residência do senhor Canedo, todos se divertiam alegres e satisfeitos, menos ele, pois uma aflição lhe apertava o coração, pois não queria essa união, ela uma pessoa cheia de virtudes, pureza e humildade e ele um homem rústico. Mesmo assim se uniram na expectativa de formarem uma família feliz e próspera. Se casar e ter filhos era o maior sonho de Stela, chegou até mesmo a fazer uma promessa: seu primeiro filho/a, em seus primeiros anos de vida seria vestido/a somente na cor branca.

Viveram três anos na mais perfeita harmonia e felicidade, nesse lar reinava o amor e com o muito trabalho, a família prosperava. Quando Domingos viajava a negócios, sempre trazia um presente para a esposa e para o filho. Até que pessoas invejosas e maldosas começaram a inventar mentiras sobre Stela, pois sabiam que Domingos era ciumento e possessivo.

Em torno dessa tragédia está um empregado da casa, primo de Stela que seria demitido por Domingos, por não fazer o serviço bem-feito ao qual era pago. Por ser da família e precisar muito do emprego, Stela intercedeu solicitando ao marido para dar mais uma oportunidade para ele.

Esse primo, em um bar da cidade, comentou que Stela, quando solteira, frequentava os bailes de carnaval e tinha tido um namoro com um outro rapaz. Essa suposição de namoro, essa versão reconhecidamente suja e falsa chegou aos ouvidos de Domingos lançando uma suposição de infidelidade, aguçada pelos comentários dos homens que estavam no bar jogando "snooker".

Stela Canedo, assassinada pelo marido em 17 de agosto de 1946

Domingos tomado por raiva e covardia chegou em sua casa, encontrando Stela amamentando o filho, e ainda suja da massa dos biscoitos e bolos que estava preparando para o marido. Os dois primeiros tiros não a acertaram, tentou correr, mas foi alvejada. No chão, com o filho no peito e ensanguentada pelos ferimentos, em seu último suspiro de vida perguntou ao marido: - por que está fazendo isso?

Os biscoitos e bolos que acabara de assar foram servidos em seu próprio velório. Instantes que anteciparam o crime, seu pai havia estado com ela, e estava feliz na lida doméstica e contando as gracinhas e travessuras do filho.

Seu primo, que estava na casa no momento do crime, nada fez para impedir esse brutal assassinato, como uma estátua assistiu calmo e friamente o desenrolar do crime que foi motivado por ele, através de suas mentiras e intrigas.

João C. Canedo descreve em seu livro: "dentre os manipuladores de tão infame calúnia que veio dar origem ao violento assassinato de minha filha, está como protagonista de tamanha selvageria um sobrinho meu, de quem renuncio todo grau de parentesco, entregando a Deus o seu ato criminoso. Essa temerosa criatura manchou a sagrada memória de minha filha com falsas acusações que só

podem partir de um cérebro tarado e doentio".

Relata que: "nem mesmo o filho que chorava preso ao peito de sua pobre mãe atirada ao chão, morta, abalou o coração de tão identificado homem do CRIME. Se fosse um crime provocado pelo fogo do amor ele cuidaria, em seguida, de pôr termo a sua própria vida, como acontece sempre nas verdadeiras tragédias passionais. Agiu como um assassino frio e calmo, entregando-se imediatamente a prisão como fazem os criminosos vulgares e assalariados."

Seu julgamento foi presidido pelo juiz de Direito Jorge Salomão, na defesa do réu os advogados Acácio Felix de Sousa e José Crispim. Na defesa de Stela estava o advogado César Borba. Como acontecia nesses casos e principalmente nesse período o réu, Domingos Assis Lobo foi absolvido.

O corpo de jurados foi composto exclusivamente por homens: José Pereira Ribeiro, Noé Brandão, Dimas Camelo Ribeiro, Benedito dos Santos, João Machado, Jarbas Umbelino de Souza, e João Leão de Souza. Isso deixa claro a unanimidade da absolvição do réu, em um contexto de impunidade e conivência do estado.

A violência de gênero é a violência contra as mulheres pelo fato de serem mulheres, colocadas em situações de desigualdades de gênero, o que resulta em opressão, exclusão, subordinação, discriminação, exploração e marginalização. As modalidades de violência de gênero não são apenas familiares ou na comunidade como prática cultural, são também institucionais.

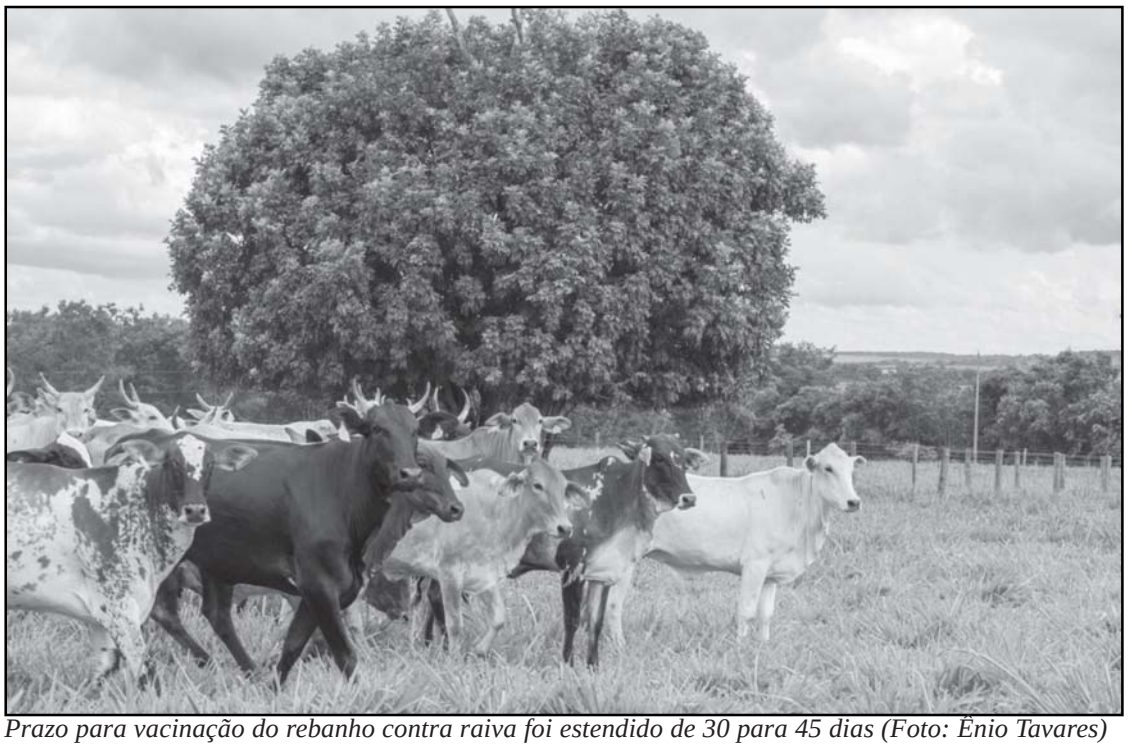
O assassinato de mulheres por razões associadas a seu gênero é a forma mais extrema da violência e está entendida como a violência exercida pelos homens contra as mulheres em seu desejo de obter poder, dominação ou controle em todo tempo e lugar.

Cida Sanches é professora doutora em sociologia, historiadora, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Vacinação contra raiva de herbívoros em Goiás começa a partir de 1º de novembro

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) publicou a portaria nº 483, de 20 de outubro de 2023, que estabelece o calendário da segunda etapa de vacinação contra raiva de herbívoros e a declaração obrigatória de rebanho no estado.

No período de 1º de novembro a 15 de dezembro, o produtor rural terá que imunizar animais de até 12 meses das espécies bovina, bubalina, equídea (equina, muar, asinina), caprina e ovina, nos 119 municípios considerados de alto risco para a doença em Goiás. Já a declaração da quantidade de rebanho existente nos 246 municípios e da imunização antirrábica poderá ser feita até o dia 30 de dezembro.



Prazo para vacinação do rebanho contra raiva foi estendido de 30 para 45 dias (Foto: Ênio Tavares)

Para comprovar o saldo de rebanho das propriedades rurais e confirmar a aplicação da vacina contra a raiva dos herbívoros, o produtor deve, obrigatoriamente, utilizar o Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago).

É possível acessá-lo por meio do link Declaração de Rebanho/Vacinação contra Raiva, disponível no site da Agrodefesa. O acesso ao Sidago só é permitido com a utilização de login e senha exclusivos do titular da propriedade rural.

Aumento do prazo de vacinação contra raiva de herbívoros

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, explica que o aumento no prazo para vacinação contra a raiva – que antes era de 30 dias e passou para 45 dias – é uma demanda do setor produtivo rural e foi atendida pela Agrodefesa para proporcionar tempo hábil de imunização de todo o rebanho de herbívoros nos municípios de alto risco para a doença.

"O produtor sabe que a vacina é a melhor medida de prevenção contra a doença e por isso sempre tem buscado cumprir com o calendário estabelecido. A raiva é uma zoonose com alto índice de letalidade e que pode causar grandes prejuízos. E nós, da Agrodefesa, temos trabalhado para orientar e conscientizar sobre a importância da imunização do rebanho, garantindo bons resultados na sanidade dos animais e a proteção da saúde pública", enfatiza.

José Ricardo destaca ainda que é importante, no momento da declaração de rebanho, o pecuarista conferir todos os animais, inclusive com dados sobre idade e sexo, e inserir as informações compatíveis com a realidade da propriedade.

Outras medidas

A Portaria nº 483 estabelece, ainda, que a venda das vacinas somente poderá ser feita a partir de 1º de novembro e as lojas devem ter acesso ao Sidago para lançamento de estoque de entrada e saída. Outra medida prevista é a proibição de leilões presenciais de animais das espécies bovina, bubalina, equídea (equina, muar e asinina), caprina e ovina nos dias 31 de outubro e 1º de novembro.

Raiva

A raiva dos herbívoros, que acomete bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos e ovinos, além de mamíferos domésticos, é um mal causado por vírus e se caracteriza também como zoonose, porque afeta os humanos.

A doença é causada por um vírus RNA da família Rhabdoviridae, gênero Lyssavirus. A transmissão ocorre pela inoculação do vírus presente na saliva do mamífero infectado prioritariamente pela mordedura ou lambedura de mucosas.

A transmissão da doença possui quatro ciclos epidemiológicos distintos. No ciclo aéreo a doença é transmitida entre os morcegos; o ciclo silvestre, possui transmissão entre animais silvestres (exemplo: macacos e raposas); o ciclo urbano, é caracterizado por transmissão entre cães e gatos; e o rural envolve bovinos, bubalinos e equinos. A partir desses ciclos, a doença pode acometer os humanos.

De acordo com informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por se tratar de uma zoonose que afeta diretamente homens e animais, o contato entre os animais infectados e a população humana propicia a transmissão da doença, o que faz da raiva um grave problema de saúde pública.

Os casos de animais positivos para raiva devem ser informados para as áreas competentes – em Goiás, pode ser por meio do Disque Defesa (0800-646-1122).

As atividades de comunicação de risco devem ser realizadas de forma a ampliar a notificação de casos suspeitos e evitar o contato da população com os animais expostos ao vírus.

Os profissionais que atuam na vigilância da raiva devem ser submetidos à profilaxia pré-exposição e à titulação de anticorpos periodicamente, conforme recomendações do Ministério da Saúde.

(Fonte: Agência Cora de Notícias / Agência Goiana de Defesa Agropecuária)

SILVÂNIA - GOIÁS
5 OUTUBRO - 1857

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA
Acompanhe as Sessões Legislativas
Terças-feiras - Às 13:30h
Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9
Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br
/CâmaraMunicipaldeSilvânia @camaramunicipaldesilvania /camaramunicipaldesilvania.go

Ética Advocacia
Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769
Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566
Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590
Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)
Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com
Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

CALCÁRIO ipercal
Qualidade gera produtividade
André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899
62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeirefsanches@hotmail.com
Previdenciário - Imobiliário - Cível
Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO